

EDITAL DE CREDENCIAMENTO N. 0001/2021 – SES/MS

OBJETO: CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS PARA ATUAR NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER.

PERÍODO DE CREDENCIAMENTO ÀS 09:00 h do dia 19/05/2021 ÀS 16:00 h do dia 19/05/2024

LOCAL: <https://sistemas.saude.ms.gov.br/eCredenciamento022020/>

PREÂMBULO

1. DOS ANEXOS

1.1. Acompanha este Edital os seguintes anexos:

1. Dos anexos
2. Do objeto
3. Das disposições gerais
4. Das obrigações dos credenciados
5. Das obrigações da credenciante
6. Do processo de seleção
7. Dos requisitos para inscrição e habilitação
8. Da inscrição
9. Do resultado para habilitação
10. Do credenciamento
11. Da convocação e contratação dos credenciados
12. Da rescisão do credenciamento
13. Das atribuições gerais do credenciado convocado
14. Da vigência do credenciamento
15. Do pagamento
16. Das sanções
17. Da dotação orçamentária
18. Do cancelamento do credenciamento
19. Das disposições finais

Anexo A - Requisitos específicos para o credenciamento

Anexo B - Formulário para análise de currículo

Modelo A - Requerimento de recurso

Modelo B - Minuta do Termo de Credenciamento

Modelo C - Minuta Ordem de Execução dos Serviços

Anexo C - Decreto n.º 12.949, de 31 de março de 2010.

Anexo D - Decreto n.º 13.010, de 22 de junho de 2010.

Apêndice A – Termo de Referência

Apêndice A I – Requerimento de Recurso Processo Seletivo

EDITAL DE CREDENCIAMENTO N. 0001/2021 – SES/MS

A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL – SES/MS, por meio da Coordenadoria de Licitação e Registro de Preço/SAD-MS, torna público que **ÀS 09:00 h do dia 19/05/2021 ÀS 16:00 h do dia 19/05/2024** - local: **<https://sistemas.saude.ms.gov.br/eCredenciamento022020/>** realizará seleção de pessoas físicas para integrar o banco de credenciados para prestação de serviços para a Secretaria de Estado de Saúde atuando na função de analista, apoiador pedagógico, bibliotecário, consultor, conteudista, coordenador administrativo, coordenador de curso, coordenador de extensão, coordenador de pesquisa, coordenador financeiro, coordenador pedagógico, coordenador técnico docente, editor, estagiário, estatístico, extensionista, facilitador, instrutor, intérprete de libras, monitor, normalizador, pesquisador, preceptor, produtor de conteúdo e imagem, programador, revisor de texto, supervisor de estágio, teleconsultor, tutor, web designer, e outras atividades pertinentes à execução de projetos, planos ou programas, conforme as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

1. DOS ANEXOS

1.1. Acompanha este Edital os seguintes anexos:

1. Dos anexos
2. Do objeto
3. Das disposições gerais
4. Das obrigações dos credenciados
5. Das obrigações da credenciante
6. Do processo de seleção
7. Dos requisitos para inscrição e habilitação
8. Da inscrição
9. Do resultado para habilitação
10. Do credenciamento
11. Da convocação e contratação dos credenciados
12. Da rescisão do credenciamento
13. Das atribuições gerais do credenciado convocado
14. Da vigência do credenciamento
15. Do pagamento
16. Das sanções
17. Da dotação orçamentária
18. Do cancelamento do credenciamento
19. Das disposições finais

Anexo A - Requisitos específicos para o credenciamento

Anexo B - Formulário para análise de currículo

Modelo A - Requerimento de recurso

Modelo B - Minuta do Termo de Credenciamento

Modelo C - Minuta Ordem de Execução dos Serviços

Anexo C - Decreto n.º 12.949, de 31 de março de 2010.

Anexo D - Decreto n.º 13.010, de 22 de junho de 2010.

Apêndice A – Termo de Referência

Apêndice A I – Requerimento de Recurso Processo Seletivo

2. DO OBJETO

2.1. Seleção de pessoas físicas para integrar o banco de credenciados para prestação de serviços para a Secretaria de Estado de Saúde atuando na função de analista, apoiador pedagógico, bibliotecário, consultor, conteudista, coordenador administrativo, coordenador de curso, coordenador de extensão, coordenador de pesquisa, coordenador financeiro, coordenador pedagógico, coordenador técnico docente, editor, estagiário, estatístico, extensionista, facilitador, instrutor, intérprete de libras, monitor, normalizador, pesquisador, preceptor, produtor de conteúdo e imagem, programador, revisor de texto, supervisor de estágio, teleconsultor, tutor, web designer, e outras atividades pertinentes à execução de projetos, planos ou programas, conforme as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

2.2. Descrição das funções:

- i. Analista: desenvolve e implanta sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administra ambientes informatizados, presta suporte técnico ao usuário e o treinamento, elabora documentação técnica. Estabelece padrões, coordena projetos e oferece soluções para ambientes informatizados e pesquisa tecnologias em informática. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- ii. Apoiador pedagógico: planeja, coordena e avalia as ações pedagógicas desenvolvidas e, dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade de ensino nas ofertas realizadas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- iii. Bibliotecário: disponibiliza informação em qualquer suporte, gerencia unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Trata tecnicamente e desenvolve recursos informacionais, dissemina informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolve estudos e pesquisas, realiza difusão cultural, desenvolve ações educativas. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- iv. Consultor: desenvolve programas e atividades específicas da área de saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

- v. Conteudista: garante o processo de aprendizagem dos alunos por meio da gestão do conteúdo. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- vi. Coordenador administrativo: coordena, organiza e controla as atividades da área administrativa relativas ao suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, eventos científicos e produção de conhecimento. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- vii. Coordenador de curso: coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos sob sua responsabilidade, participando das atividades educacionais, auxiliando os docentes no desenvolvimento dos planos de aula ou estágio. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- viii. Coordenador de extensão: coordena e articula o ensino-serviço-pesquisa, garantindo a relevância e contribuição social da instituição, de forma a atender as necessidades locais. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- ix. Coordenador de pesquisa: conduz estudo, com uma visão central de todas as atividades, sendo o elo entre a equipe e o pesquisador responsável, e entre o pesquisador e o monitor. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- x. Coordenador financeiro: responsável pela área financeira, coordena, controla e executa os processos relacionados à tesouraria, como orçamento, folha de pagamento, elaboração de relatórios parciais e final. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xi. Coordenador pedagógico: coordena as atividades dos docentes e os eixos de ensino, assegurando o cumprimento dos objetivos e desenvolvimento de competências. Assessora demais coordenações no desenvolvimento de ações pedagógicas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xii. Coordenador técnico docente: articula os conhecimentos específicos de sua função, estimulando a implementação de metodologias de ensino que venham de encontro às dificuldades enfrentadas no cotidiano, visando encontrar soluções que visem o trabalho educacional de qualidade. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xiii. Editor: responsável pela redação e criação de matérias em revistas, jornais, TV, atualizar o site, cobrir eventos. Faz o acompanhamento mídias sociais, com a edição de imagens, recorte e tratamento de imagens, das etapas de produção (solicitação de revisão, diagramação, criação de capa e fechamento de livro, revista, jornais e etc.), contato com autores, auxilia na edição de vídeos, controle de programas e análise de qualidade, na diagramação, edição e preparação de textos. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xiv. Estagiário: executa as funções práticas adquiridas durante a graduação, aplicando teoria a prática, apoiando e executando as ações desenvolvidas. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

- xv. Estatístico: desenha amostras; analisar e processa dados; constrói instrumentos de coleta de dados; cria banco de dados; desenvolver sistemas de codificação de dados; planeja pesquisa; comunica-se oralmente e por escrito. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xvi. Extensionista: planeja, organiza e executa ações de extensão, produz relatórios parciais e final. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xvii. Facilitador: planeja e conduz processos de ensino-aprendizagem levando em consideração os métodos adotados pela ESP/MS, produz relatórios, realiza avaliações. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xviii. Instrutor: ministra aulas e acompanha processos educacionais, interagindo com os alunos de forma a estabelecer uma relação contínua de ensino-aprendizagem. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xix. Intérprete de libras: traduz a língua brasileira de sinais para a língua portuguesa e vice-versa, exerce o canal comunicativo entre a pessoa surda e ouvintes. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xx. Monitor: contribui com a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, eventos científicos e produção de conhecimento, assessora no processo de ensino-aprendizagem, organiza e coleta dados, interage com os alunos e as técnicas de ensino. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxi. Normalizador: realiza atividades de normalização de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as normas vigentes (ABNT, Vancouver, ISO, APA). Orienta em relação a legislação para proteção dos autores, e anti-plágio, contribuindo para a construção ética e estética dos trabalhos acadêmicos e científicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxii. Pesquisador: realiza pesquisas. Coleta e analisa os dados, avalia os resultados alcançados e apresenta relatórios para melhoria dos processos. Elabora artigos científicos, conduz e executa os processos para submissão em revistas científicas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxiii. Preceptor: realiza supervisão das práticas e ensino, monitoramento e avaliação realizados por profissionais graduados ou de nível técnico profissionalizante, bem como facilita a integração entre equipe de saúde, usuários e estudantes/acadêmicos dos diferentes níveis de formação profissional. Apoiar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxiv. Produtor de conteúdo e imagem: planeja produções de conteúdos, elabora roteiros e marcações para melhores tomadas de cena, manipula equipamentos, capta, edita e finaliza imagens, vídeos e áudios institucionais ou promocionais para TV, internet e redes sociais. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

- xxv. Programador: projeta, desenvolve, implanta e mantém sistemas de informação e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, visando atender aos objetivos estabelecidos quanto a qualidade e benefícios, bem como racionalizar e/ou automatizar processos e rotinas de trabalho. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxvi. Revisor de texto: realiza a revisão de textos, atentando para as expressões utilizadas, sintaxe, ortografia e precisão para assegurar-lhes correção, clareza, concisão e harmonia. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxvii. Supervisor de estágio: supervisão das práticas do estagiário, monitoramento e avaliação das atividades, facilita a integração entre equipe de saúde, usuários e estudantes/acadêmicos dos diferentes níveis de formação profissional, elabora relatórios e outros documentos. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxviii. Teleconsultor: realiza teleconsultoria para as equipes de saúde no âmbito clínico e/ou de processo de trabalho. Realiza webpalestras. Auxilia em atividades de tele-educação. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxix. Tutor: atividades de orientação acadêmica, desenvolvimento de atividades educacionais, de planejamento, avaliação e implementação de ações teórico-práticas. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxx. Web designer ou designer gráfico: executa o tratamento de imagens para inclusão no site, criação de banners para o site e para campanhas de trade marketing. Cria graficamente o visual da página das aplicações com imagens e textos, desenvolve a navegação da página. Cria banners, folders, cartões e gifs animados com identidade visual. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

2.3. O candidato convocado para prestar serviços será remunerado em hora-aula ou bolsa, conforme Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010 e suas alterações, publicado em Diário Oficial do Estado nº 7.676, de 01 de abril de 2010, de acordo com a função a ser exercida e projeto do curso.

2.4. Os serviços observarão as atribuições das funções definidas neste edital, no termo de credenciamento, ordem de execução dos serviços e projeto, programa ou plano.

2.5. Os interessados deverão fazer a inscrição pelo site <https://sistemas.saude.ms.gov.br/eCredenciamento022020>, conforme orientações dispostas neste edital e na plataforma de inscrição.

3. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1. Os profissionais prestarão os serviços, que constam no item 2.1 deste edital, quando solicitados através de ordem de execução dos serviços a ser emitida pela Secretaria de Estado de Saúde (SES/MS).

3.2. Uma vez realizada a distribuição dos serviços fica o credenciado obrigado a realizar suas funções, conforme termo de credenciamento e respectiva ordem de execução dos serviços a ser emitida pela SES/MS.

3.3. É vedada expressamente a cobrança por parte dos credenciados de qualquer sobretaxa em relação aos valores descritos e prefixados no presente Edital.

3.4. O credenciamento não tem caráter exclusivo, sendo que a SES/MS, observadas as peculiaridades do serviço e do credenciado, convocará conforme necessidade.

4. DAS OBRIGAÇÕES DOS CREDENCIADOS

4.1. Executar a demanda de acordo com o projeto, programa ou plano, termo de credenciamento e a ordem de execução do serviço, emitida pela SES/MS.

4.2. Cumprir os serviços estabelecidos constantes na ordem de execução de serviço e projeto, plano ou programa, sob pena de não lhe ser remunerado a respectiva prestação.

4.3. Os serviços deverão ser prestados para atender a demanda do Estado.

4.4. Comunicar imediatamente e por escrito à SES/MS qualquer anormalidade de caráter urgente ou não, através da chefia que coordena o serviço.

4.5. Observar as normas legais de segurança a que está sujeita à atividade contratada.

4.6. Encaminhar, em tempo hábil, à SES/MS, toda documentação necessária ao recebimento de seus serviços.

4.7. Responsabilizar-se, integralmente, pela execução da ordem de execução dos serviços nos termos da legislação vigente, sendo-lhe expressamente proibida a subcontratação da prestação do serviço.

4.8. Durante a vigência do credenciamento é obrigatório que os credenciados mantenham regulares todas as condições de habilitação e que informem toda e qualquer alteração na documentação referente à sua habilitação e qualificação técnica.

4.9. O credenciado iniciará as atividades no prazo constante na ordem de serviço.

4.10. Atender a todas as pessoas com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo sempre a qualidade na prestação de serviços.

4.11. Executar o objeto do contrato nos prazos e formas ajustadas.

4.12. O contratado será responsabilizado civil e criminalmente por qualquer cobrança indevida feita em razão da execução deste contrato.

4.13. O contratado deverá executar os serviços com a devida diligência e observação dos padrões de qualidade exigidos, cumprindo prazos e acordos de confidencialidade de dados e informações.

4.14. Não se ausentar do local de trabalho, salvo por força maior, comunicando de imediato a SES/MS, através da chefia que coordena o serviço.

4.15. O contratado responde por qualquer tipo de falha, seja profissional ou funcional ocorrida na prestação dos serviços.

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CREDENCIANTE

5.1. Exercer a fiscalização da execução do contrato por meio de servidor designado.

- 5.2. Proporcionar todas as condições necessárias para que o credenciado possa cumprir o estabelecido.
- 5.3. Prestar todas as informações, esclarecimentos necessários a fiel execução contratual.
- 5.4. Fornecer os meios necessários à execução pelo credenciado das demandas previstas na ordem de execução do serviço.
- 5.5. O pagamento decorrente dos serviços efetivamente prestados pelo credenciado.
- 5.6. Descontar impostos, taxas e o que demais for previsto em lei, dos pagamentos ao credenciado.

6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 6.1. A seleção objetivar-se-á selecionar e credenciar profissionais para integrar o banco de credenciados da Secretaria de Estado de Saúde para atuar nas ações de ensino, pesquisa, extensão e produção de conhecimento da Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, nas funções descritas no item 2.1.
- 6.2. O processo seletivo será composto pela etapa da inscrição, habilitação e credenciamento.
- 6.3. A seleção dar-se-á por edital de credenciamento regido pelas regras dispostas e conduzido pela Comissão de Credenciamento, constituída através da Resolução "P" n. 543/SES, de 10 de dezembro de 2019, publicada em Diário Oficial do Estado nº n. 10.054 de 19 de dezembro de 2019.
- 6.4. As dúvidas quanto ao edital poderão ser esclarecidas pelo e-mail credenciamento@saude.ms.gov.br.

7. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E HABILITAÇÃO

- 7.1. São requisitos para inscrever-se:
 - a) Ser brasileiro, nos termos do artigo 12 da Constituição Federal (1988) ou estrangeiro com visto permanente no País;
 - b) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos;
 - c) Possuir a formação acadêmica e requisitos descritos no anexo A;
 - d) Estar quite com as obrigações eleitorais;
 - e) Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino.
- 7.2. Não poderão participar do credenciamento os interessados que tenham sido declarados inidôneos ou suspensos por órgão da Administração Pública, Direta ou Indireta, Federal, Estadual ou Municipal, por meio de ato publicado no Diário Oficial da União, do Estado ou Município, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
- 7.3. O candidato que não satisfizer os requisitos de habilitação será excluído deste edital.

8. DA INSCRIÇÃO

- 8.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas em plataforma on-line <https://sistemas.saude.ms.gov.br/eCredenciamento022020/>. O candidato poderá se candidatar em apenas 01 (um) código.

- 8.2. Poderão participar do edital as pessoas físicas que comprovem todos os requisitos exigidos em edital.
- 8.3. O edital estará disponível no sítio eletrônico <http://www.esp.ms.gov.br/> e o aviso de credenciamento no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul (<http://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe>).
- 8.4. Ao inscrever-se, o candidato estará declarando o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- 8.5. Os documentos necessários para a realização da inscrição, que deverão ser anexados na plataforma on-line <https://sistemas.saude.ms.gov.br/eCredenciamento022020/>, são os seguintes:
- I. cópia original do documento de identificação: carteira ou cédula de identidade expedida pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares, pelos Corpos de Bombeiros Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte; carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).
 - II. cópia original do cadastro de pessoa física (CPF);
 - III. Formulário para análise de currículo, conforme anexo B. Deverá ser digitado, assinado e digitalizado. Não serão considerados aqueles escritos à mão, exceto a assinatura.
 - IV. cópia original, FRENTE E VERSO, do diploma de graduação e pós-graduação, conforme requisitos exigidos no anexo A. O comprovante de escolaridade deverá ser reconhecido pelo MEC ou instituição equivalente.
 - V. cópia original do comprovante de experiência, conforme requisitos exigidos no anexo A.
 - VI. cópia original do comprovante dos cursos de formação complementar na área da saúde.
- 8.6. Para a comprovação de experiência o candidato deverá anexar os seguintes documentos:
- a) quando o vínculo for pelo regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): as folhas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), onde constam a foto, os dados pessoais e o contrato de trabalho com o regime da admissão e demissão (data); se for o caso, acrescentar a declaração do órgão ou empresa, com a especificação do cargo/função, para comprovar a experiência exigida;
 - b) quando o vínculo for pelo Regime Estatutário: Certidão ou Declaração de Prestação de Serviços expedida pela instituição, em papel timbrado do órgão/entidade/empresa, constando nome, cargo/função/atribuições, período de exercício, total de anos e meses com assinatura e carimbo da chefia competente, para comprovar a experiência exigida.
- 8.7. Não serão considerados outros documentos para fins de comprovação de escolaridade e experiência que não estejam de acordo com os itens 8.6.
- 8.8. Serão desclassificados os candidatos com inscrição e com documentação incompleta, ilegível, e com documentação em desacordo com o estabelecido no edital e anexos.
- 8.9. Os documentos relacionados no item 8.5. deverão ser encaminhados em extensão PDF, não sendo aceito outro formato.
- 8.10. Os documentos ilegíveis serão desconsiderados.
- 8.11. Após a efetivação da inscrição, em hipótese alguma será admitida a alteração ou a inclusão de documentos.

8.12. O candidato deverá atentar-se e seguir as orientações constantes no edital, seus anexos e nas instruções da plataforma.

8.12. Somente serão aceitos na plataforma a submissão de documentos em extensão PDF.

8.13. A Comissão de Credenciamento não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados ou a submissão dos arquivos.

8.14. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar as publicações que dizem respeito ao edital.

8.15. As despesas com participação no edital ocorrerão por conta exclusiva do candidato.

8.16. Vigora, em todos os efeitos do edital, o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

8.17. Os modelos de formulários estarão disponíveis na página da ESP/MS (<http://www.esp.ms.gov.br/>).

9. DO RESULTADO PARA A HABILITAÇÃO

9.1. O resultado parcial e final será divulgado no site <http://www.esp.ms.gov.br/>.

9.2. O candidato poderá interpor recurso em até 48 horas após a divulgação, devendo utilizar o formulário disponível no edital (modelo A) e site <http://www.esp.ms.gov.br/>. O recurso deve ser anexado na plataforma on-line. O resultado da análise do recurso será divulgado no site <http://www.esp.ms.gov.br/>, em um prazo de 36 horas após o encerramento do prazo de recurso.

9.3. Os candidatos que atenderem aos requisitos exigidos no edital serão considerados habilitados para o credenciamento.

9.4. A Comissão, a Secretaria de Estado de Saúde e Governo do Estado poderão, a qualquer tempo, solicitar esclarecimentos ao candidato a fim de dirimir qualquer espécie de dúvida para melhor análise, avaliação e julgamento da documentação apresentada.

10. DO CREDENCIAMENTO

10.1. Os candidatos selecionados, segundo os requisitos do edital, considerados habilitados, serão credenciados.

10.2. Os candidatos serão convocados por e-mail, cadastrado no ato da inscrição, a assinar o termo de credenciamento. Devendo atender ao prazo e orientações que estarão dispostas.

10.3. Somente após a assinatura do termo de credenciamento, o candidato é considerado credenciado no edital.

10.4. A assinatura do termo de credenciamento não estabelece a contratação ou o vínculo empregatício, é uma figura jurídica para a formalização do ato de credenciamento, ou seja, da disponibilidade do candidato para a prestação de serviços conforme o edital.

10.5. O candidato selecionado que não atender à convocação para a assinatura do termo de credenciamento, que desistir ou que tiver, por qualquer outro motivo, rescindido seu termo de credenciamento, será considerado excluído do presente processo.

10.6. A relação dos credenciados será publicada na página da ESP/MS (<http://www.esp.ms.gov.br/>).

11. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS CREDENCIADOS

11.1. A convocação do credenciado será efetuada por e-mail cadastrado no ato da inscrição. Onde o mesmo deve-se atentar as orientações e prazos dispostos. Caso, o candidato não atenda aos prazos estabelecidos, será cancelada a sua convocação, sendo convocado o próximo.

11.2. A assinatura do termo de credenciamento e/ou ordem de execução dos serviços não implica vínculo empregatício.

11.3. Será realizado um sorteio entre os credenciados para estabelecer a ordem de convocação, em tempo e local a serem definidos pela administração, a partir da necessidade de contratação, considerando o código e função necessária para a execução da atividade.

11.4. O candidato credenciado e selecionado por sorteio será convocado para prestar serviços e a remuneração dar-se-á em hora-aula ou bolsa, conforme Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, de acordo com a função a ser exercida e projeto.

11.5. No ato da convocação o candidato deverá apresentar (originais e cópia simples) dos seguintes documentos:

- a) Cópia – FRENTE E VERSO – da Carteira de identidade;
- b) Cópia – FRENTE E VERSO – do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Certidão de quitação eleitoral, expedida pelo Superior Tribunal Federal (<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>);
- d) Cópia – FRENTE E VERSO – do Certificado de Reservista, para o sexo masculino;
- e) Comprovante de inscrição PIS/PASEP, expedido pelas instituições bancárias Banco do Brasil e Caixa Econômica;
- f) Cópia da Carteira de Trabalho que contenha as seguintes informações: número, série e data de expedição;
- g) Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- h) Comprovante de residência do mês corrente. Serão consideradas como comprovante de residência faturas da conta de água, luz ou telefone. O comprovante de residência, preferencialmente, deve estar em nome do candidato. Caso não possua comprovante em seu nome, deverá apresentar também declaração de residência, anexo VIII;
- i) Comprovante de conta corrente, preferencialmente, no Banco do Brasil. Serão aceitos somente cópia legível do cartão ou contrato com a instituição bancária.

11.6. A contratação do profissional é condicionada à apresentação destes documentos no prazo estipulado pelo setor responsável.

12. DA RESCISÃO DO CREDENCIAMENTO

12.1. É permitido aos credenciados se descredenciarem, a qualquer tempo, mediante o envio de solicitação escrita para a Comissão de Credenciamento responsável por este edital, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início da execução do curso e de acordo com os termos do credenciamento e da ordem de execução dos serviços. A solicitação deverá ser protocolada na Escola

de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, localizada na Avenida Senador Filinto Muller, n. 1480, vila Ipiranga, Campo Grande (MS).

12.2. O pedido de descredenciamento não desincumbe o credenciado das responsabilidades por ele assumidas, cabendo em caso de irregularidade na execução de serviço.

13. DAS ATRIBUIÇÕES GERAIS DO CREDENCIADO CONVOCADO

13.1. O profissional credenciado convocado tem por atribuições gerais:

- a) participar das reuniões a que for convocado;
- b) participar das formações pedagógicas disponibilizadas;
- c) realizar o planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações, se for designado;
- d) realizar avaliação processual dos discentes, se for o caso;
- e) participar das avaliações processuais realizada pelo Colegiado Pedagógico, se houver;
- f) compor o colegiado pedagógico, se for o caso;
- g) cumprir com os prazos estipulados;
- h) elaborar e entregar os relatórios e documentos necessários para o desenvolvimento da ação, de acordo com a função exercida;
- i) atender as atribuições específicas descritas no termo de credenciamento, ordem de execução do serviço e projeto, plano ou programa.

14. VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

14.1. O edital de credenciamento ficará aberto pelo prazo de 03 anos, a contar da sua publicação em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, podendo ser prorrogado por igual ou menor período.

14.2. O prazo de vigência da ordem de serviço será estabelecido no ato da ordem de serviço, de acordo com o estipulado e indicado no projeto do curso, não ultrapassando doze meses, podendo ser prorrogado por igual ou menor período.

15. DO PAGAMENTO

15.1. A SES/MS, após a regular execução dos serviços e apresentação do relatório de prestação de serviços à coordenação do curso, pagará ao credenciado pelo serviço executado nos termos da ordem de execução do serviço.

15.2. O candidato convocado para prestar serviços será remunerado em hora-aula ou bolsa, conforme Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010 e suas alterações, publicado em Diário Oficial do Estado nº 7.676, de 01 de abril de 2010, de acordo com a função a ser exercida e projeto do curso.

15.3. Serão retidos pela fonte pagadora, no momento do pagamento, quando couber, os percentuais referentes ao ISS, INSS, imposto de renda sobre o valor a que tiver direito, conforme legislação vigente.

15.4. O pagamento somente será depositado em conta bancária ativa, sendo o credenciado titular da conta.

16. DAS SANÇÕES

16.1. Caso ocorram, por sua culpa, eventos que comprometam a execução da ordem do serviço, o credenciado será penalizado pela inexecução total ou parcial das obrigações assumidas, garantida a prévia defesa por documento entregue a coordenação a qual está submetido, com as seguintes sanções:

- a) Advertência por escrito, quando o credenciado praticar irregularidades de pequena monta;
- b) Multa administrativa no percentual de 10% (dez por cento) do valor empenhado para a ação específica, nas seguintes ocorrências: i) prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização; ii) transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros, sem previa autorização por escrito do coordenador do projeto ou gerencia a qual está prestando o serviço; iii) executar os serviços em desacordo com as normas técnicas ou especificações, independentemente da obrigação de fazer as correções necessárias as suas expensas; iv) desatender as determinações da fiscalização; v) cometer qualquer infração às normas federais, estaduais e municipais; vi) não iniciar, sem justa causa, a execução da prestação de serviço no prazo fixado na ordem de execução do serviço; vii) não executar, sem justa causa, a totalidade ou parte do objeto contratado; viii) praticar por ação ou omissão, qualquer ato que, por imprudência, imperícia ou negligencia, dolo ou má-fé, venha causar danos ao Estado, e/ou a terceiros, independente da obrigação do contratado em reparar os danos causados; ix) as multas poderão ser reiteradas e aplicadas em dobro, sempre que se repetir o motivo.
- c) Suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a Administração, até o prazo de 02 (dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a administração pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, na forma da lei, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

17. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

17.1. As despesas decorrentes da execução do presente Credenciamento correrão por conta do orçamento a seguir descrito:

Funcional Programática	27.27901.10.128.2004.4074.0004 20.27901.10.302.2043.4072.0094
Fonte de Detalhada	0100000000 PT – 2867/08
Natureza de Despesa	33901801 33903628

18. DO CANCELAMENTO DO CREDENCIAMENTO

18.1. O cancelamento do credenciamento poderá ser solicitado mediante requerimento de qualquer interessado, formalizado com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem prejuízo dos atendimentos já designados para o credenciamento na data do pedido, entregue na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge

David Nasser, situada na avenida Senador Filinto Muller, n. 1480, vila Ipiranga, Campo Grande (MS). O pedido será encaminhado aos setores pertinentes para análise e parecer.

19. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1. O candidato é responsável por acompanhar as informações divulgadas referentes a este edital na página da <http://www.esp.ms.gov.br/> e no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

19.2. Os profissionais credenciados em outros editais deverão concorrer a este, caso seja de interesse.

19.3. Os anexos mencionados no edital encontram-se à disposição no site <http://www.esp.ms.gov.br/>.

19.4. Os casos omissos com relação à realização do credenciamento serão resolvidos pela Comissão de Credenciamento.

19.5. A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul poderá revogar o presente Credenciamento por interesse público, bem como anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou mediante provocação de terceiros.

19.6. A anulação do presente Credenciamento, por motivo de ilegalidade, não gera obrigação de indenização por parte do Estado de MS, ressalvado o parágrafo único do artigo 59 da Lei Federal nº 8.666/93.

19.7. Esclarecimentos relativos ao presente Credenciamento e às condições para atendimento das obrigações necessárias ao cumprimento de seu objeto, somente serão prestados quando solicitados por escrito, à SES/MS.

19.8. A Secretaria de Estado de Saúde de MS poderá promover alterações, com as devidas justificativas, nas regras do presente credenciamento e na prestação de serviços objeto deste Edital, bem como rescindir unilateralmente o credenciamento do profissional nas hipóteses dos artigos 65 e incisos c/c o artigo 79, incisos e parágrafos todos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

19.9. Fica eleito o foro da Comarca de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, como competente para dirimir todas as questões decorrentes deste Credenciamento.

19.10. Aos casos omissos aplicar-se-ão as demais disposições constantes da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações.

19.11. Edital elaborado com base na minuta do Credenciamento (págs. 334-379) pelo Sr. André Vinicius Batista de Assis, matrícula 40687027.

Campo Grande/MS, 05 de maio de 2021.

Elaborador:
André Vinicius Batista de Assis

De acordo:
Raquel Pereira Martins
Coordenadora de Gestão de Compras/SES

ANEXO A
REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA O CREDENCIAMENTO

CÓDIGO	FUNÇÃO ¹	ÁREA DE FORMAÇÃO	REQUISITOS
01	---	Administração.	Especialização em administração pública ou gestão em saúde, com ênfase em administração pública. Experiência, no mínimo de 12 meses, na docência em nível técnico ou superior. Experiência, no mínimo de 12 meses, na gestão pública do Sistema Único de Saúde.
02	---	Análise de desenvolvimento de sistemas	Experiência, no mínimo 06 meses, em linguagem PHP e JavaScript, HTML5, CSS, controle de versão, padrão MVC, WordPress, Moodle, desenvolvimento de plataformas educacionais, bancos de dados relacionais, programação PHP, orientação a objetos.
03	---	Área da saúde.	Doutorado ou mestrado na área da saúde; Experiência, no mínimo de 6 meses, como coordenador de projetos de pesquisa e/ou extensão em temáticas da área da saúde coletiva/pública ou saúde da família ou gestão em saúde pública.
04	---	Área da saúde.	Mestrado em saúde da família ou saúde coletiva ou gestão em saúde pública; Especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde; Experiência, no mínimo de 12 meses, de atuação nos serviços públicos.
05	---	Área da saúde.	Especialização na área da saúde; Membro de grupo, no mínimo 06 meses, de pesquisa ou grupo de estudos na área de saúde da família ou saúde coletiva ou gestão em saúde pública e/ou grupo de estudos em educação profissional, inovação e interdisciplinaridade e/ou áreas afins.
06	---	Área da saúde.	Atuação na coordenação da saúde do idoso e/ou coordenação na atenção primária em

¹ Cada código tem a possibilidade de exercer todas as funções descritas no edital, sendo observado, obviamente, a formação e os requisitos, e o que cada plano, programa ou projeto exige.

			saúde em municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.
07	---	Bacharelado e/ou licenciaturas em Português e/ou em Português-Ingês.	Especialização <i>lato sensu</i> em áreas afins; Experiência, no mínimo 12 meses, na edição, revisão e tradução de textos na língua portuguesa e inglesa.
08	---	Biblioteconomia.	Doutorado em Ciência da Informação e afins; Experiência, no mínimo de 24 meses, na editoração de revistas científicas eletrônicas.
09	---	Biblioteconomia.	Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde com ênfase em Repositórios Institucionais e/ou outras áreas afins; Experiência, no mínimo 24 meses, na editoração de revistas científicas eletrônicas.
10	---	Ciências Econômicas.	Experiência, no mínimo 24 meses, com orçamento e gestão financeira pública; Experiência, no mínimo 24 meses, com sistemas públicos de gestão de compras e de planejamento e finanças.
11	---	Em formação na área na saúde.	Matriculado de forma regular em cursos de graduação na área da saúde ou residência na área da saúde. Experiência, no mínimo de 6 meses, em projetos de pesquisa e/ou extensão.
12	---	Enfermagem.	Mestre em saúde pública ou saúde coletiva; Experiência, no mínimo 24 meses, em coordenação de processos educativos; Experiência, no mínimo 06 meses, em coordenação de cursos de urgência e emergência.
13	---	Enfermagem.	Doutorado em enfermagem e/ou Ciências Médicas; Membro de grupo de pesquisa, no mínimo 06 meses, relacionado à prevenção, promoção, recuperação e manejo da saúde do idoso.
14	---	Enfermagem.	Especialização em Urgência e Emergência ou; Curso de Suporte Básico de Vida (PHTLS) ou; Curso de Suporte Avançado de Vida (ATLS)

			ou; Curso de Atendimento ao Trauma para Enfermeiros (ATCN) ou; Experiência, no mínimo 12 meses, em serviços de urgência; Experiência, no mínimo de 06 meses, em docência/facilitação de processos educativos.
15	---	Farmácia.	Doutorado em farmácia e/ou ciências médicas; Membro de grupo de pesquisa, no mínimo 06 meses, relacionado à prevenção, promoção, recuperação e manejo da saúde do idoso.
16	---	Fisioterapia.	Doutorado na área da saúde; Membro de grupo de pesquisa, no mínimo 06 meses, relacionado à prevenção, promoção, recuperação e manejo da saúde do idoso.
17	---	Jornalismo.	Experiência, no mínimo de 06 meses, em alimentação de plataforma WordPress.
18	---	Medicina.	Residência em psiquiatria; Experiência, no mínimo de 12 meses, em docência ou preceptoria em residência psiquiátrica e/ou multiprofissional; Experiência, no mínimo de 24 meses, em atuação nos serviços públicos de saúde mental.
19	---	Medicina.	Especialização em Urgência e Emergência ou; Curso de Suporte Básico de Vida (PHTLS) ou; Curso de Suporte Avançado de Vida (ATLS) ou; Curso de Atendimento ao Trauma para Enfermeiros (ATCN) ou; Experiência, no mínimo 12 meses, em serviços de urgência; Experiência, no mínimo de 06 meses, em docência/facilitação de processos educativos.
20	---	Medicina.	Especialização em saúde da família ou da comunidade; Experiência, no mínimo de 24 meses, de

			atuação nos serviços públicos de saúde em atenção primária ou de saúde mental.
21	---	Medicina	Especialização em Geriatria; Experiência, no mínimo 06 meses, na assistência e cuidado aos idosos.
22	---	Nutrição.	Doutorado na área da saúde; Membro de grupo de pesquisa, no mínimo 06 meses, relacionado à prevenção, promoção, recuperação e manejo da saúde do idoso.
23	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública/coletiva ou saúde da família. Experiência, mínimo de 12 meses, como odontólogo de unidade básica de saúde ou em estratégia saúde da família, com domínio mínimo em epidemiologia das doenças bucais, ética em odontologia, biossegurança.
24	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Pacientes Especiais. Experiência, mínimo de 24 meses, em atendimentos a pacientes com necessidades especiais no Sistema Único de Saúde, com domínio mínimo na inter-relação entre as manifestações bucais e as doenças sistêmicas, urgências odontológicas.
25	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Pediatria. Experiência, mínimo de 12 meses, em atendimento na primeira infância no Sistema Único de Saúde.
26	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Dentística. Experiência, mínimo de 12 meses, na área de dentística no Sistema Único de Saúde.
27	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Endodontia. Experiência, no mínimo de 12 meses, na área de endodontia no Sistema Único de Saúde, com domínio mínimo em farmacologia, urgências endodônticas.
28	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Buco Maxilo Facial. Experiência, mínimo de 24 meses, na área cirúrgica no Sistema Único de Saúde, com domínio mínimo em diagnóstico e tratamento

			de lesões oro faciais.
29	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Prótese. Experiência, mínimo de 12 meses, na área de reabilitação protética no Sistema Único de Saúde.
30	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Periodontia. Experiência, mínimo de 12 meses, na área de periodontia no Sistema Único de Saúde.
31	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Radiologia. Experiência, mínimo de 06 meses, na área de radiologia no Sistema Único de Saúde.
32	---	Odontologia.	Pós-Graduação <i>lato sensu e/ou stricto sensu</i> em Patologia. Experiência, mínimo de 24 meses, na área de patologia no Sistema Único de Saúde.
33	---	Psicologia.	Especialização na área de saúde mental ou saúde pública/coletiva; Experiência, no mínimo de 03 meses, no manejo de grupos com a aplicação do método da terapia comunitária integrativa; Experiência, no mínimo 12 meses, de atuação nos serviços públicos de saúde mental e/ou política de assistência social.
34	---	Psicologia.	Especialização <i>lato sensu</i> em saúde pública; Especialização <i>lato sensu</i> em gestão em saúde, com ênfase em administração pública; Experiência, no mínimo 10 meses, em coordenação de cursos de pós-graduação, com uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.
35	---	Psicologia.	Mestrado na área da saúde mental, saúde coletiva e/ou residência multiprofissional em saúde com ênfase em saúde indígena; Experiência, de no mínimo, 24 meses de atuação no atendimento em saúde mental da população indígena.
36	---	Psicologia.	Experiência em projeto de extensão em saúde mental, com carga horária mínima de 100 (cem) horas. Experiência, no mínimo de 02 meses, na condução de grupos, aplicando a

			metodologia da terapia comunitária integrativa.
37	---	Serviço Social.	Especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde pública; Experiência, no mínimo 12 meses, na atenção primária em saúde.
38	---	Qualquer área de formação.	Mestrado ou especialização na área de saúde mental ou gestão de políticas de saúde ou saúde pública/coletiva ou gestão da clínica; Experiência, no mínimo de 24 meses, em atuação nos serviços públicos de saúde mental.
39	---	Qualquer área de formação.	Doutorado ou mestrado na área de saúde mental, saúde pública/coletiva ou educação; Experiência, no mínimo de 24 meses, em atuação nos serviços públicos de saúde mental.
40	---	Qualquer área de formação.	Doutorado ou mestrado na área de saúde mental, saúde pública/coletiva ou saúde da família; Experiência, no mínimo de 24 meses, de atuação em serviços públicos de saúde mental, no atendimento de pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.
41	---	Qualquer área de formação.	Mestrado ou especialização em saúde pública/coletiva ou saúde mental ou saúde da família; Experiência, de no mínimo, 24 meses em atuação na vigilância em saúde;
42	---	Qualquer área de formação.	Especialização em Educação Especial ou Autismo; Experiência, no mínimo de 24 meses, de atuação nos serviços de saúde mental do Sistema Único de Saúde e/ou nos serviços da rede de pessoas com deficiência;
43	---	Qualquer área de formação.	Experiência, no mínimo de 24 meses, de atuação nos serviços de saúde mental do Sistema Único de Saúde; Experiência de, no mínimo, 24 meses com sistemas de informação RAAS (Registro de

			Ações Ambulatoriais de Saúde).
44	---	Qualquer área de formação.	Experiência em projeto de extensão em saúde mental, com carga horária mínima de 100 (cem) horas. Experiência, no mínimo de 02 meses, na condução de grupos, aplicando a metodologia da terapia comunitária integrativa.
45	---	Qualquer área de formação.	Experiência, no mínimo de 24 meses, em docência. Experiência na condução de no mínimo 03 pesquisas científicas na área da saúde pública, com ênfase em saúde mental.
46	---	Qualquer área de formação.	Especialização em administração pública ou gestão em saúde, com ênfase em administração pública. Experiência, no mínimo de 12 meses, na docência em nível técnico ou superior. Experiência, no mínimo de 12 meses, na gestão pública do Sistema Único de Saúde.
47	---	Qualquer área de formação.	Especialização em saúde pública. Experiência, no mínimo de 12 meses, como membro de conselhos municipal ou estadual de saúde.
48	---	Qualquer área de formação.	Doutorado ou mestrado na área da saúde; Especialização em andamento ou concluído em ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde; ou Especialização em processos educacionais na saúde com ênfase em avaliação de competência; ou Especialização em Ensino em Saúde com ênfase em processos pedagógicos ativos; ou especialização afim. Experiência, no mínimo, de 24 meses na facilitação/docência de cursos de nível superior na área da saúde, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.
49	---	Qualquer área de formação.	Especialização em ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde; ou Especialização

			em processos educacionais na saúde com ênfase em avaliação de competência; ou Especialização em Ensino em Saúde com ênfase em processos pedagógicos ativos; ou especialização afim. Especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde coletiva/pública; Experiência, no mínimo, de 12 meses na facilitação/docência de cursos de nível superior na área da saúde, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.
50	---	Qualquer área de formação.	Especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde coletiva/pública; Experiência, no mínimo, de 12 meses na facilitação/docência de cursos de nível superior, na área da saúde, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem; Experiência, no mínimo de 12 meses, de atuação nos serviços públicos de saúde.
51	---	Qualquer área de formação.	Doutorado ou mestrado ou especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde coletiva/pública; Experiência, no mínimo, de 24 meses de atuação nos serviços públicos de saúde.
52	---	Qualquer área de formação.	Doutorado ou mestrado na área da saúde mental; Experiência, no mínimo de 24 meses, de atuação nos serviços públicos de saúde mental.
53	---	Qualquer área de formação.	Especialização <i>lato sensu</i> na área da saúde mental; Experiência, no mínimo de 24 meses, de atuação nos serviços públicos de saúde mental.
54	---	Qualquer área de formação.	Especialização <i>lato sensu</i> em saúde pública ou gestão em saúde; Experiência, no mínimo de 12 meses, na condução de formações com o uso da metodologia da educação permanente em saúde.
55	---	Qualquer área de	Doutorado ou mestrado ou especialização

		formação.	<i>lato sensu</i> na área da saúde pública/coletiva; Experiência, no mínimo 24 meses, de atuação nos serviços públicos de saúde. Experiência, no mínimo 12 meses, na condução de formações com o uso da metodologia da educação permanente em saúde.
56	---	Qualquer área de formação.	Especialização em estatística e/ou bioestatística e/ou áreas afins; Experiência, no mínimo de 12 meses, com análise de dados da área da saúde.
57	---	Qualquer área de formação.	Experiência, no mínimo de 12 meses, com análise de dados na área da saúde.
58	---	Qualquer área de formação.	Formação em controle de infecção relacionada à assistência à saúde, com carga horária mínima de 60 horas; Experiência, no mínimo de 10 meses, em controle de infecção ou de segurança do paciente no âmbito estadual ou municipal.
59	---	Qualquer área de formação.	Mestrado em Educação ou na área da saúde pública. Experiência em Desenvolvimento Docente sobre aprendizagem criativa, recursos educacionais abertos e estratégias tecnológicas de ensino e educação à distância, como Zoom, Microsoft Teams, Padlet, Mentimeter, Google Class Room, PBL, Gitmind, Cmap, ferramentas colaborativas, mapas mentais e conceituais, Week, Midmeister, jamboard, e outras.
60	---	Qualquer área de formação.	Experiência, no mínimo, de 12 meses de atuação nos serviços públicos de saúde.
61	---	Web designer ou designer gráfico	Experiência, no mínimo de 06 meses, em photoshop, ilustrador, flash, dreamweaver, programa em CSS, XHTML, PHP, ajax, jquery, java web, jsf, jsp, java script, word press, edição de vídeos, ux designer.

ANEXO B

FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

CANDIDATO (A): NOME COMPLETO, SEM ABREVIÇÕES	
GRADUAÇÃO EM (ESCRVER O NOME QUE CONSTA NO CERTIFICADO)	<input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO EM (ESCRVER O NOME QUE CONSTA NO CERTIFICADO) <input type="checkbox"/> MESTRADO EM (ESCRVER O NOME QUE CONSTA NO CERTIFICADO) <input type="checkbox"/> DOUTORADO EM (ESCRVER O NOME QUE CONSTA NO CERTIFICADO)
CÓDIGO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DESEJADA: APENAS UM CÓDIGO	

ITEM AVALIADO	QUANTIDADE	ANÁLISE (para uso exclusivo da Comissão)
FORMAÇÃO ACADÊMICA		
Especialização na área que está se candidatando (saúde coletiva/pública)		
Mestrado na área na área que está se candidatando (saúde coletiva/pública ou educação)		
Doutorado na área que está se candidatando (saúde coletiva/pública ou educação)		
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA		
Relatórios, trabalhos de natureza técnica na área do Sistema Único de Saúde publicados e/ou aceitos (manuais, cartilhas, software, vídeos) nos últimos dois anos.		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE ATUAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		
12 meses completos de atuação nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde		
2 anos completos de atuação nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde		
3 a 4 anos completos de atuação nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde		
5 anos completos ou mais de atuação nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde		

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE ATUAÇÃO NA DOCÊNCIA NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE		
1 a 2 anos		
3 a 4 anos		
5 anos ou mais		
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NA ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA (Serão considerados aqueles realizados nos últimos três anos)		
Introdutório (20 a 40 horas)		
Atualização (40 a 100 horas)		
Aperfeiçoamento (160 a 180 horas)		
Curso na área de práticas pedagógicas na saúde, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, processos educacionais na saúde e afins (carga horária mínima de 60 horas)		

Assinatura: _____ Data: _____

_____/_____/_____

MODELO A
REQUERIMENTO DE RECURSO

Processo seletivo: Credenciamento de profissionais.

Nome completo:
Objeto do recurso:
Fundamentação e argumentação lógica (descrever abaixo):
Data: ____ / ____ / _____
Nº do RG: _____
Assinatura:

MODELO B

MINUTA TERMO DE CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL, QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL E XX.

PROCESSO Nº 27/002.937/2020

TERMO Nº XX

1. PARTE

São partes neste termo de credenciamento, de um lado a Secretaria de Estado de saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº XXXX, com sede na Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII, Parque dos Poderes Pedro Pedrossian, CEP: 79031-350, Campo Grande – MS, neste ato representado pelo seu diretor XXX, e do outro lado XXX, portador do RG nº XX, CPF nº XX, residente à XXXX, doravante denominado de CREDENCIADO (A) as quais tem entre si justa e acertada a prestação de serviços nas ações de qualificação e formação no âmbito da SES/MS, nos termos e condições a seguir dispostos, obedecidas as exigências da Lei Federal nº 8.666/93.

2. CREDENCIAMENTO

O presente termo decorre do processo administrativo nº 27/002.937/2020, relativo ao edital nº 0001/2021, com fundamento na Lei Federal 8.666/93, e alterações posteriores, e as disposições do Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, e suas alterações.

3. DO FUNDAMENTO LEGAL DA CONTRATATAÇÃO

O presente termo de credenciamento fundamenta-se no *caput* do art. 25 da Lei Federal nº 8.666/93.

4. DA UNIDADE GERENCIADORA

A gestão do presente termo ficará ao encargo da coordenação e/ou gerência técnica da Secretaria de Estado de Saúde que realizará a contratação, conforme necessidade, com responsabilidade pela regularidade da documentação pertinente, visando garantir o cumprimento das disposições contidas neste instrumento.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. Constitui o objeto do presente termo de credenciamento, a prestação de serviços nas ações de qualificação e formação a serem oferecidas pela SES/MS na (s) área (s) de atuação, função/atividade (s) e município (s), conforme projeto do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO CREDENCIADO

2.1. Ao credenciado competirá além daquelas de caráter geral previstas no Edital de Credenciamento nº 001/2021 e as que seguem:

2.1.1 Executar a demanda de acordo com o termo de credenciamento, a ordem de execução de serviço, o projeto do curso e as atribuições constantes no edital e anexos, emitida pela SES/MS, observando-se os parâmetros de boa técnica e as normas legais aplicáveis.

- 2.1.2. Comunicar a coordenação do curso, por escrito e com antecedência mínima de sete dias úteis, os motivos de ordem técnica que impossibilitem a execução dos serviços dentro dos prazos previstos, ou quando verificar condições inadequadas ou a iminência de fatos que possam prejudicar a perfeita prestação dos serviços.
- 2.1.3. Cumprir os serviços estabelecidos constantes do termo de credenciamento e da ordem de execução de serviço, sob pena de não lhe ser remunerado a respectiva prestação.
- 2.1.4. Comunicar imediatamente e por escrito à coordenação do projeto qualquer anormalidade de caráter urgente ou não.
- 2.1.5. Observar as normas legais de segurança a que está sujeita à atividade contratada.
- 2.1.6 Encaminhar à SES/MS toda documentação necessária ao recebimento de seus serviços.
- 2.1.7. Responsabilizar-se, integralmente, pelo fiel cumprimento dos serviços, assim como pela execução da ordem de serviço nos termos da legislação vigente, sendo-lhe expressamente proibida a subcontratação da prestação do serviço.
- 2.1.8. Durante a vigência do credenciamento é obrigatório que os credenciados mantenham regulares todas as condições de habilitação no item que informem toda e qualquer alteração na documentação referente à sua habilitação e qualificação técnica.
- 2.1.9. Atender as pessoas com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo sempre a qualidade na prestação de serviços.
- 2.1.10. Justificar a Coordenação do projeto, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão de não realização de qualquer ato profissional previsto no contrato.
- 2.1.11. Executar o objeto da ordem de execução do serviço nos prazos e formas ajustadas.
- 2.1.12. Observar as normas legais de segurança a que está sujeita à atividade contratada.
- 2.1.13. O contratado será responsabilizado civil e criminalmente por qualquer cobrança indevida feita em razão da execução deste Contrato.
- 2.1.14. O contratado deverá executar os serviços com a devida diligência e observação dos padrões de qualidade exigidos, cumprindo prazos e acordos de confidencialidade de dados e informações.
- 2.1.15. O contratado responde por qualquer tipo de falha, seja profissional ou funcional ocorrida na prestação dos serviços.
- 2.1.16. Manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre qualquer assunto de interesse da SES/MS ou de terceiros de que tomar conhecimento em razão da execução dos serviços.
- 2.1.17. Prestar, prontamente, todos os esclarecimentos que forem solicitados pela SES/MS, cujas reclamações se obrigam a atender.
- 2.1.18. Entregar todo material produzido durante sua prestação de serviço, seja plano de curso, plano de aula, material didático, projeto e etc. no prazo determinado pela coordenação de curso.
- 2.1.19. Os materiais e conteúdos produzidos pelo credenciado, na prestação de serviços, será apreciado e deverá ser aprovado pela coordenação do curso, e os direitos autorais serão cedidos a SES/MS, podendo esta utilizá-los em qualquer outra ação que venha a promover.

2.1.20. Não utilizar os materiais e conteúdos produzidos na prestação de serviços em outras ações, que não sejam ofertadas pela SES/MS.

2.1.21. Participar das reuniões a que for convocado, assim como dos encontros de educação permanente e formação.

2.1.22. Ao final da ação, apresentar todos os documentos referentes, solicitados pela coordenação de curso, nos prazos determinados.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

3.1. São responsabilidades da SES/MS:

3.1.1. Exercer a fiscalização da execução do serviço por meio de servidor designado.

3.1.2. Proporcionar todas as condições necessárias para que o credenciado possa cumprir o estabelecido.

3.1.3. Prestar todas as informações, esclarecimentos necessários a fiel execução contratual, por meio da Coordenação do Projeto.

3.1.4. Fornecer os meios necessários à execução pelo contratado das demandas previstas no Contrato.

3.1.6. O pagamento decorrente dos serviços efetivamente prestados pelo contratado.

3.1.7. Descontar impostos, taxas e o que demais for previsto em lei, dos pagamentos ao contratado.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

4.1. Este termo de credenciamento terá validade de 03 anos, podendo ser prorrogado por sucessíveis períodos, sem prejuízo da realização de outros processos de credenciamento ao longo desse período, ressalvada a validade do presente procedimento.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR CONTRATUAL

5.1. Para todos os efeitos legais e jurídicos, as partes estabelecem o valor das horas-aulas em conformidade com o Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, e suas alterações.

CLÁUSULA SEXTA – DO PAGAMENTO

6.1. O pagamento será efetuado exclusivamente por crédito, em conta correndo do titular do credenciado, preferencialmente do Banco do Brasil, após a apresentação do relatório de prestação de serviços à coordenação do curso.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS HIPÓTESES DE DESCRENCIAMENTO

7.1. A coordenação e/ou gerência técnica e coordenação de curso, poderão, a qualquer tempo, denunciar o presente credenciamento, por razões devidamente fundamentadas em fatos supervenientes ou conhecidos após julgamento, que importem comprometimento da capacidade jurídica, técnica ou fiscal ou de sua postura profissional, ou que fira o padrão ético ou operacional do trabalho sem que caiba direito a indenização, compensação ou reembolso.

7.2. O credenciado terá seu desempenho avaliado continuamente pela coordenação de curso e participantes das ações, e dependendo da avaliação poderá ser efetuado o seu descredenciamento.

7.3. Também poderá ocorrer o descredenciamento nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93.

7.4. O credenciado poderá solicitar o seu descredenciamento nos termos do artigo 79 da Lei Federal nº 8.666/93, desde que seja requerido com antecedência de 30 dias e houver conveniência para a administração.

7.5. O inadimplemento, total ou parcial, e a inexecução total ou parcial das obrigações assumidas, sujeitará o credenciado às sanções previstas na Lei Federal nº 8.666/93, garantida ampla defesa.

CLÁUSULA OITVA – DA RESCISÃO

8.1. Este termo de credenciamento será rescindido independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, caso ocorra infração atribuível a qualquer das partes ou na ocorrência de quaisquer hipóteses previstas no artigo 78, da Lei Federal 8.666/93, ou por razões devidamente fundamentadas em fatos supervenientes ou conhecidos após o julgamento, que importem comprometimento da capacidade jurídica, técnica ou fiscal do credenciado ou de sua postura profissional que fira o padrão ético ou operacional do trabalho, sem que caiba qualquer direito a indenização, compensação ou reembolsos, na forma da lei.

8.2. O credenciado poderá solicitar rescisão, nos termos do artigo 79 da Lei Federal nº 8.666/93, desde que seja requerido com antecedência de 30 dias e haja conveniência para a administração.

CLÁUSULA NONA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES

9.1. Integram o presente termo de credenciamento, tal como se aqui estivessem transcritos, ressalvada sempre a aplicação preferencial das disposições expressas neste termo:

9.1.1. O edital de credenciamento nº 0001/2021, bem como seus anexos, modelos e apêndices.

9.1.2. A documentação apresentada pelo credenciado.

9.1.3. o anexo com as informações da área de atuação, função/atividades e municípios para os quais foi credenciado.

CLAUSULA DÉCIMA – DO FORO

10.1. As partes elegem o Foro da Comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer pendências que eventualmente surjam na execução do presente termo de credenciamento.

E por estarem entre si justas e concordes, assinam as partes, o presente termo de credenciamento em duas vias de igual teor e forma.

Campo Grande (MS), _____ de _____ de _____.

Credenciado

Coordenador de curso/projeto

Testemunhas:

Nome _____ CPF: _____

Nome _____ CPF: _____

MODELO C
MINUTA ORDEM DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome do órgão:

CNPJ:

Endereço:

CRENCIADO

Nome:

RG:

Data de expedição:

Órgão emissor:

CPF:

Endereço:

Servidor do Estado: () Sim () Não

Matrícula nº:

SERVIÇOS

Atividade a executar:

Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno () Integral

Carga horária:

Horário:

Dias da semana:

Valor (hora-aula ou bolsa):

Valor Total:

Início da atividade:

Término da atividade:

Total de dias:

Campo Grande (MS), _____ de _____ de _____.

Credenciado

Coordenador/Gerencia Técnica/Coordenação de curso

ANEXO C

DECRETO Nº 12.949, DE 31 DE MARÇO DE 2010.

Dispõe sobre pagamento a consultores, instrutores e tutores no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no exercício da competência que lhe confere o art. 89, inciso VII da Constituição Estadual, Considerando que a Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul *Dr. Jorge David Nasser* e a Escola Técnica do SUS *Profª. Ena de Araújo Galvão* não possuem quadro docente próprio em sua estrutura, e que em cumprimento às exigências da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, são unidades de ensino reconhecidas pelo sistema educacional oficial e executoras de ações de desenvolvimento de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Mato Grosso do Sul;

Considerando que há a necessidade de participação de consultores, instrutores e tutores com o objetivo de apoiar e orientar o desenvolvimento das ações e atividades específicas de cada programa,

D E C R E T A:

Art. 1º Os consultores, instrutores e tutores que atuarem em programas, projetos de pesquisa e de extensão ou cursos de formação, educação continuada/ permanente e pós-graduação, desenvolvidos pela Escola de Saúde Pública *Dr. Jorge David Nasser*, pela Escola Técnica do SUS *Profª Ena de Araújo Galvão* e pela Secretaria de Estado de Saúde, serão remunerados por hora-aula ou bolsa, conforme valores resultantes da aplicação dos índices constantes no Anexo I deste Decreto.

§ 1º A participação do instrutor/consultor em banca de seleção ou examinadora; na orientação de trabalhos de conclusão, monografias, dissertações ou teses de pós-graduação; na elaboração de questões para concursos e provas de seleção de cursos e programas da área de saúde; bem como nas atividades educativas de cursos de formação, educação continuada/permanente e pós-graduação, será remunerada por hora-aula ou bolsa.

§ 2º A remuneração será definida no programa ou projeto respectivo, devendo ser utilizado, sempre que possível, o valor constante do Anexo I deste Decreto, salvo convênios específicos firmados com a União, organismos nacionais e internacionais, em que os planos de trabalho sigam tabelas próprias definidas e aprovadas pelos convenientes.

§ 3º Os serviços de instrutoria, tutoria, coordenação de curso e supervisão de estágio, praticados por profissionais que tenham vínculo com o serviço público estadual serão remunerados, conforme índices estabelecidos na tabela do Anexo I, desde que exercidas fora do horário de expediente normal de trabalho ou mediante compensação de jornada, conforme Anexo II deste Decreto.

§ 4º O profissional que desempenhar a atividade de coordenador de curso perceberá 80% (oitenta por cento) do valor unitário estipulado na tabela do Anexo I deste Decreto, cujo quantitativo de horas-aula será estabelecido segundo o projeto do curso ou da atividade, aprovados pelo titular da Secretaria de Estado de Saúde.

§ 5º O profissional que desempenhar a atividade de supervisor de estágio perceberá 70% (setenta por cento) do valor unitário estipulado na tabela do Anexo I deste Decreto, cujo quantitativo de horas-aula será estabelecido segundo o projeto do curso ou da atividade, aprovados pelo titular da Secretaria de Estado de Saúde.

§ 6º Poderão ser concedidas bolsas de estudo na modalidade de tutoria aos profissionais que desempenharem atividades de acompanhamento pedagógico presencial ou a distância, no valor de até 30 horas-aula mensais, tomando-se por referência a titulação de Especialista, constante na tabela do Anexo I.

Art. 2º Para efeito deste Decreto entende-se por:

I - tipos de cursos oferecidos:

a) *cursos de formação*: os de caráter técnico para pessoal de nível médio e fundamental na área da saúde, segundo necessidades e interesses do Sistema Único de Saúde (SUS);

b) *programas e cursos de educação continuada/permanente*: os de capacitação, atualização, aperfeiçoamento, oficinas e eventos técnicos, sob a forma de seminários, conferências, palestras e outras atividades em que se contemplem as necessidades e interesses do SUS;

c) *programas de pós-graduação*: os cursos de especialização, mestrado e doutorado em áreas de interesse do SUS, destinados a profissionais, docentes, pesquisadores em saúde e áreas afins;

II - atividades desempenhadas pelos profissionais:

a) *consultoria*: o desenvolvimento de programas e atividades específicos da área de saúde para o fortalecimento do SUS;

b) *coordenadoria de curso*: ações realizadas por instrutor, consultor ou tutor, com ou sem vínculo com o serviço público, no desenvolvimento, acompanhamento e na avaliação do curso durante a sua execução;

c) *instrutoria*: exercida por profissionais com ou sem vínculo com o serviço público nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

d) *supervisor de estágio*: ações de monitoramento e acompanhamento durante o estágio, exercidas por instrutor, consultor ou tutor, com ou sem vínculo com o serviço público;

e) *tutoria*: ações de acompanhamento pedagógico de aprendizagem, presenciais ou a distância, por tempo e período definidos e descritos em plano de trabalho próprio do curso, exercidas por profissionais com ou sem vínculo com o serviço público.

Art. 3º Os consultores, instrutores e tutores serão credenciados pela Secretaria de Estado de Saúde, com base na pontuação atribuída ao respectivo currículo, apresentado de conformidade com critérios estabelecidos em edital de chamada publicado no Diário Oficial do Estado.

§ 1º A pontuação para habilitar candidatos a consultor, instrutor ou tutor será definida no edital de chamada para credenciamento e terá como referência a formação acadêmica, a experiência profissional e de docência em áreas de conhecimento de interesse do SUS.

§ 2º O edital de chamada indicará as áreas de conhecimento de interesse do credenciamento, o seu prazo de vigência e a periodicidade de sua renovação o;

a forma de apresentação dos comprovantes de habilitação profissional, de formação acadêmica e os documentos de identificação.

§ 3º A convocação e sua aceitação estarão vinculadas às necessidades institucionais e às áreas de conhecimento e habilitações exigidas para consultoria, instrutoria ou tutoria, segundo a programação e ou especificações técnicas do curso, programa, projeto ou atividade.

§ 4º Em caráter excepcional, consultores, instrutores, tutores poderão ser convidados, por prazo dimensionado à carga horária definida, por hora-aula, com duração definida segundo o projeto ou atividade, aprovado pelo titular da Secretaria de Estado de Saúde ou por autoridade por ele designada.

Art. 4º O pagamento dos instrutores, consultores, tutores, será efetuado pelo órgão próprio da Secretaria de Estado de Saúde, mediante apresentação dos documentos comprobatórios da efetiva execução dos trabalhos, devidamente atestado pelo dirigente ou pelo agente que supervisionou a prestação do serviço.

Art. 5º Os consultores, instrutores ou tutores convidados de outras Unidades da Federação ou de outros países, serão remunerados conforme o disposto no art. 1º e terão direito ao recebimento de diárias para cobertura das despesas de traslado, de hospedagem, de alimentação e de deslocamento urbano no local de prestação dos serviços.

Parágrafo único. Os profissionais de outros Estados ou países, quando convidados a atuarem em atividades descritas neste Decreto, serão credenciados, caso seja de interesse da Secretaria de Estado de Saúde.

Art. 6º As pessoas que participarem na qualidade de discente, sem vínculo de trabalho com a Administração Estadual de programas, projetos de pesquisa e de extensão ou de cursos de formação; educação continuada/permanente e pós-graduação, vinculados a convênios com a União ou com aqueles em que Estado receber recursos para a sua execução, poderão ser compensados com o pagamento de ajuda de custo ou de diárias para atender a despesas pessoais e ou materiais.

Art. 7º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto correrão por conta de recursos do Fundo Especial de Saúde de Mato Grosso do Sul (FES/MS), do Tesouro Estadual ou de convênios e contratos.

Art. 8º Observada a finalidade deste Decreto, ficam convalidados os atos praticados anteriormente à sua publicação.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10. Revogam-se os Decretos nº 10.527, de 25 de outubro de 2001; nº 11.668, de 29 de julho de 2004; e nº 11.889, de 6 de julho de 2005.

Campo Grande, 31 de março de 2010.

ANDRÉ PUCCINELLI
Governador do Estado

BEATRIZ FIQUEIREDO DOBASHI
Secretária de Estado de Saúde

ANEXO I DO DECRETO Nº 12.949, DE 31 DE MARÇO DE 2010.

VALORES UNITÁRIOS DE HORA-AULA

Titulação Natureza do Programa		Valor da hora-aula (em R\$)				
		Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Capacitação Aperfeiçoamento Atualização		26,00	34,00	42,00	50,00	58,00
Educação Profissional de Nível Técnico		-	40,00	48,00	56,00	64,00
Pós-Graduação	Especialização	-	-	52,00	60,00	68,00
	Mestrado	-	-	-	64,00	72,00
	Doutorado	-	-	-	-	80,00

ANEXO II DO DECRETO Nº 12.949, DE 31 DE MARÇO DE 2010.

Termo de Compensação de Jornada de Trabalho

Eu, _____ ocupante do cargo de _____, lotado(a) no(a) _____, cumprindo a carga horária de _____ horas, solicito autorização para atuar como _____ (instrutor(a) / consultor(a) / tutor(a) do curso _____ no período de _____ a _____, no horário: _____ às _____ horas. Comprometo-me a complementar a jornada no(s) dia(s) _____ no horário: _____ às _____ horas.

Estou ciente de que essa possibilidade corresponde ao exposto no art. 1º, § 3º, do Decreto nº _____ de _____, implicando rigoroso cumprimento do compromisso assumido, condição imutável para que minha frequência seja considerada e eu não seja enquadrado(a) na ocorrência de falta não justificada.

Campo Grande, ____ / ____ / _____

Assinatura do servidor

Coordenador do Curso/Evento

() defiro
() indefiro

Assinatura da Chefia a Imediata

ANEXO D

DECRETO Nº 13.010, DE 22 DE JUNHO DE 2010.

Dá nova redação ao Anexo I do Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, que dispõe sobre pagamento a consultores, instrutores e tutores no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no exercício da competência que lhe confere o art. 89, inciso VII da Constituição Estadual,

D E C R E T A:

Art. 1º O Anexo I do Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, passa a vigorar com a redação constante do Anexo deste Decreto.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com validade a contar de 1º de abril de 2010.

Campo Grande, 22 de junho de 2010.

ANDRÉ PUCCINELLI

Governador do Estado

BEATRIZ FIQUEIREDO DOBASHI

Secretária de Estado de Saúde

ANEXO DO DECRETO Nº 13.010, DE 22 DE JUNHO DE 2010.

VALORES UNITÁRIOS DE HORA-AULA

Titulação		Valor da hora-aula (em R\$)				
		Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Natureza do Programa						
Capacitação Aperfeiçoamento Atualização		26,00	34,00	42,00	50,00	58,00
Educação Profissional de Nível Técnico		26,00	40,00	48,00	56,00	64,00
Pós-Graduação	Especialização	-	-	52,00	60,00	68,00
	Mestrado	-	-	-	64,00	72,00
	Doutorado	-	-	-	-	80,00

APENDICE A

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. Seleção de pessoas físicas para integrar o banco de credenciados para prestação de serviços para a Secretaria de Estado de Saúde atuando na função de analista, apoiador pedagógico, bibliotecário, consultor, conteudista, coordenador administrativo, coordenador de curso, coordenador de extensão, coordenador de pesquisa, coordenador financeiro, coordenador pedagógico, coordenador técnico docente, editor, estagiário, estatístico, extensionista, facilitador, instrutor, intérprete de libras, monitor, normalizador, pesquisador, preceptor, produtor de conteúdo e imagem, programador, revisor de texto, supervisor de estágio, teleconsultor, tutor, web designer, e outras atividades pertinentes à execução de projetos, planos ou programas, conforme as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser e as suas gerências, sendo: Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde; Gerência de Formação e Acompanhamento Pedagógico; Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde.

1.2. Os profissionais interessados devem possuir qualificação adequada e condizente com os métodos adotados pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), como o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, metodologias problematizadoras da realidade e do cotidiano dos serviços, conceito-ferramenta da educação permanente, aprendizagem significativa, avaliação formativa, métodos de pesquisa, métodos para o desenvolvimento de grupo, e outras ferramentas e métodos descritos no projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico dos cursos da ESP/MS e projeto pedagógico, plano ou programa da ação a ser executada.

1.3. Historicamente a ESP/MS utiliza-se do credenciamento como um banco de profissionais, a ser convocado conforme a execução das ações educativas da ESP/MS. As execuções anteriores demonstram uma média de cinquenta e duas contratações por ano. Prevê-se a contratação de até sessenta profissionais/ano para ofertas de qualificação, realização de pesquisa, extensão, eventos científicos e produção de conhecimento, a partir deste credenciamento.

1.4. É indivisível o parcelamento do objeto, considerando ser a contratação de profissionais prestadores de serviço.

1.5. É imprescindível que os profissionais credenciamentos sigam as normativas que regem os profissionais que atuam nas ações educativas da ESP/MS, sendo: Regulamento de ensino da ESP/MS, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais, Políticas de educação ambiental, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; podendo haver outras não citadas aqui. Bem como, sigam as normativas e orientações técnicas que regem a ética em pesquisa, o compromisso social do ensino-serviço na extensão, e as normas para a produção científica e eventos científicos.

ITEM					
Tipo	Item	Código	Descrição	Un. Aquisição	Qtd.
LOTE ÚNICO	1	0000705	Contratação de serviço técnico profissional (administração, advocacia, contabilidade, engenharia, informática, médico e outras)	1 – Serv.	1

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

2.1. A ESP/MS não possui corpo docente, e sim um corpo técnico com qualificação e competências necessárias para a docência, no entanto, em quantidade insuficiente; no momento são cinco, sendo que uma encontra-se em licença médica, e outra com processo de aposentadoria em andamento. Deste modo, é inevitável e extremamente necessária a contratação de profissionais para que as ações da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MS), por meio da ESP/MS sejam executadas de forma contínua. Além disso, há necessidade de contratação para o exercício de outras funções, de modo que seja possível executar o plano de ação da ESP/MS.

2.2. Mesmo a realização de concurso público para recomposição do quadro de pessoal, já previsto no Plano Plurianual de Saúde 2020-2023, não é capaz de sanar a necessidade de uma gama de profissionais, com expertise nas inúmeras áreas de conhecimento que perpassam a saúde pública e coletiva. Além disso, a necessidade de profissionais é constante, mas esporádica ao visualizar o profissional. Pois, não é preciso um profissional com uma formação específica, mas vários; que devem ir de encontro com o perfil de competências desejado, de acordo com a área temática e metodologia aplicada. Não o sendo mais necessário, após a execução da ação.

2.3. Além disso, falando especificamente sobre a docência, esta não requer apenas uma formação/titulação, é preciso ter as competências necessárias para o desenvolvimento de um ensino-aprendizagem que produza sentidos, desenvolve as competências esperadas no aluno, possui expertise nos métodos pedagógicos adotados em cada curso e nos eixos de ensino. Há uma complexidade explícita e um desafio nesta prestação de serviço, pois o perfil esperado do egresso do curso dependerá diretamente da capacidade do docente em construí-la e desenvolvê-la em cada aluno. Mantendo assim, a excelência dos cursos executados pela ESP/MS, referência, estadual e regional há 31 anos na qualificação dos profissionais que atuam na saúde pública, avançando ainda mais na visibilidade nacional.

2.4. Considerando o banco de dados de docentes/facilitadores/tutores para a contratação de técnicos, a inexorabilidade de licitação se aplica, fundamento no art. 25 da Lei Federal n. 8.666, de 21 de junho de 1993, considerando o credenciamento a escolha mais viável dentro das possibilidades do Governo do Estado.

2.5. Descrição das funções:

xxx. Analista: desenvolve e implanta sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administra ambientes

- informatizados, presta suporte técnico ao usuário e o treinamento, elabora documentação técnica. Estabelece padrões, coordena projetos e oferece soluções para ambientes informatizados e pesquisa tecnologias em informática. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxii. Apoiador pedagógico: planeja, coordena e avalia as ações pedagógicas desenvolvidas e, dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade de ensino nas ofertas realizadas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxiii. Bibliotecário: disponibiliza informação em qualquer suporte, gerencia unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Trata tecnicamente e desenvolve recursos informacionais, dissemina informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolve estudos e pesquisas, realiza difusão cultural, desenvolve ações educativas. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxiv. Consultor: desenvolve programas e atividades específicas da área de saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxv. Conteudista: garante o processo de aprendizagem dos alunos por meio da gestão do conteúdo. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxvi. Coordenador administrativo: coordena, organiza e controla as atividades da área administrativa relativas ao suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, eventos científicos e produção de conhecimento. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxvii. Coordenador de curso: coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos sob sua responsabilidade, participando das atividades educacionais, auxiliando os docentes no desenvolvimento dos planos de aula ou estágio. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxviii. Coordenador de extensão: coordena e articula o ensino-serviço-pesquisa, garantindo a relevância e contribuição social da instituição, de forma a atender as necessidades locais regionais. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xxxix. Coordenador de pesquisa: conduz estudo, com uma visão central de todas as atividades, sendo o elo entre a equipe e o pesquisador responsável, e entre o pesquisador e o monitor. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xl. Coordenador financeiro: responsável pela área financeira, coordena, controla e executa os processos relacionados à tesouraria, como orçamento, folha de pagamento, elaboração de relatórios parciais e final. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xli. Coordenador pedagógico: coordena as atividades dos docentes e os eixos de ensino, assegurando o cumprimento dos objetivos e desenvolvimento de competências. Assessora

- demais coordenações no desenvolvimento de ações pedagógicas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlii. Coordenador técnico docente: articula os conhecimentos específicos de sua função, estimulando a implementação de metodologias de ensino que venham de encontro às dificuldades enfrentadas no cotidiano, visando encontrar soluções que visem o trabalho educacional de qualidade. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xliii. Editor: responsável pela redação e criação de matérias em revistas, jornais, TV, atualizar o site, cobrir eventos. Faz o acompanhamento mídias sociais, com a edição de imagens, recorte e tratamento de imagens, das etapas de produção (solicitação de revisão, diagramação, criação de capa e fechamento de livro, revista, jornais e etc.), contato com autores, auxilia na edição de vídeos, controle de programas e análise de qualidade, na diagramação, edição e preparação de textos. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xliv. Estagiário: executa as funções práticas adquiridas durante a graduação, aplicando teoria a prática, apoiando e executando as ações desenvolvidas Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlv. Estatístico: desenha amostras; analisar e processa dados; constrói instrumentos de coleta de dados; cria banco de dados; desenvolver sistemas de codificação de dados; planeja pesquisa; comunica-se oralmente e por escrito. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlvi. Extensionista: planeja, organiza e executa ações de extensão, produz relatórios parciais e final. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlvii. Facilitador: planeja e conduz processos de ensino-aprendizagem levando em consideração os métodos adotados pela ESP/MS, produz relatórios, realiza avaliações. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlviii. Instrutor: ministra aulas e acompanha processos educacionais, interagindo com os alunos de forma a estabelecer uma relação contínua de ensino-aprendizagem. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- xlix. Intérprete de libras: traduz a língua brasileira de sinais para a língua portuguesa e vice-versa, exerce o canal comunicativo entre a pessoa surda e ouvintes. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- I. Monitor: contribui com a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, eventos científicos e produção de conhecimento, assessora no processo de ensino-aprendizagem, organiza e coleta dados, interage com os alunos e as técnicas de ensino. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- li. Normalizador: realiza atividades de normalização de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as normas vigentes (ABNT, Vancouver, ISO, APA). Orienta em relação a legislação para proteção dos autores, e anti-plágio, contribuindo para a construção ética e estética dos

trabalhos acadêmicos e científicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

- lii. Pesquisador: realiza pesquisas. Coleta e analisa os dados, avalia os resultados alcançados e apresenta relatórios para melhoria dos processos. Elabora artigos científicos, conduz e executa os processos para submissão em revistas científicas. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- liii. Preceptor: realiza supervisão das práticas e ensino, monitoramento e avaliação realizados por profissionais graduados ou de nível técnico profissionalizante, bem como facilita a integração entre equipe de saúde, usuários e estudantes/acadêmicos dos diferentes níveis de formação profissional. Apoiar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- liv. Produtor de conteúdo e imagem: planeja produções de conteúdos, elabora roteiros e marcações para melhores tomadas de cena, manipula equipamentos, capta, edita e finaliza imagens, vídeos e áudios institucionais ou promocionais para TV, internet e redes sociais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lv. Programador: projeta, desenvolve, implanta e mantém sistemas de informação e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas, visando atender aos objetivos estabelecidos quanto a qualidade e benefícios, bem como racionalizar e/ou automatizar processos e rotinas de trabalho. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lvi. Revisor de texto: realiza a revisão de textos, atentando para as expressões utilizadas, sintaxe, ortografia e precisão para assegurar-lhes correção, clareza, concisão e harmonia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lvii. Supervisor de estágio: supervisão das práticas do estagiário, monitoramento e avaliação das atividades, facilita a integração entre equipe de saúde, usuários e estudantes/acadêmicos dos diferentes níveis de formação profissional, elabora relatórios e outros documentos. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lviii. Teleconsultor: realiza teleconsultoria para as equipes de saúde no âmbito clínico e/ou de processo de trabalho. Realiza webpalestras. Auxilia em atividades de tele-educação. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lix. Tutor: atividades de orientação acadêmica, desenvolvimento de atividades educacionais, de planejamento, avaliação e implementação de ações teórico-práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.
- lx. Web designer ou designer gráfico: executa o tratamento de imagens para inclusão no site, criação de banners para o site e para campanhas de trade marketing. Cria graficamente o visual

da página das aplicações com imagens e textos, desenvolve a navegação da página. Cria banners, folders, cartões e gifs animados com identidade visual. Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. E outras atividades descritas no plano, programa ou projeto.

3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

3.1. A seleção objetivar-se-á selecionar e credenciar profissionais para integrar o banco de credenciados da Secretaria de Estado de Saúde para atuar nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas funções descritas no item 2.5.

3.2. O processo seletivo será composto pela etapa da inscrição, habilitação e credenciamento.

3.3. A seleção dar-se-á por edital de credenciamento regido pelas regras dispostas e conduzido pela Comissão de Credenciamento, constituída através da Resolução "P" n. 543/SES, de 10 de dezembro de 2019, publicada em Diário Oficial do Estado nº n. 10.054 de 19 de dezembro de 2019.

3.4. As dúvidas quanto ao edital poderão ser esclarecidas pelo e-mail credenciamento@saude.ms.gov.br.

4. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E HABILITAÇÃO

4.1. São requisitos para inscrever-se:

- a) Ser brasileiro, nos termos do artigo 12 da Constituição Federal (1988) ou estrangeiro com visto permanente no País;
- b) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos;
- c) Possuir a formação acadêmica e requisitos descritos no anexo C;
- d) Estar quite com as obrigações eleitorais;
- e) Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino.

4.2 Não poderão participar do credenciamento os interessados que tenham sido declarados inidôneos ou suspensos por órgão da Administração Pública, Direta ou Indireta, Federal, Estadual ou Municipal, por meio de ato publicado no Diário Oficial da União, do Estado ou Município, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.

4.3. O candidato que não satisfazer os requisitos de habilitação será excluído deste edital.

5. DA INSCRIÇÃO

5.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas em plataforma on-line. O candidato poderá se candidatar em apenas 01 (um) código.

5.2. Poderão participar do edital as pessoas físicas que comprovem todos os requisitos exigidos em edital.

5.3. O edital estará disponível no sitio eletrônico <http://www.esp.ms.gov.br/> e <http://www.spdo.ms.gov.br/>.

5.4. Ao inscrever-se, o candidato estará declarando o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

5.5. Os documentos necessários para a realização da inscrição, que deverão ser anexados na plataforma on-line são os seguintes:

I. cópia original do documento de identificação: carteira ou cédula de identidade expedida pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares, pelos Corpos de Bombeiros Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte; carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

II. cópia original do cadastro de pessoa física (CPF);

III. Formulário de currículo, conforme anexo B. Deverá ser digitado, assinado e digitalizado. Não serão considerados aqueles escritos à mão, exceto a assinatura.

IV. cópia original, FRENTE E VERSO, do diploma de graduação e pós-graduação, conforme requisitos exigidos no anexo C. O comprovante de escolaridade deverá ser reconhecido pelo MEC ou instituição equivalente.

V. cópia original do comprovante de experiência, conforme requisitos exigidos no anexo C.

VI. cópia original do comprovante (certificado e declarações ou afins) dos cursos de formação complementar na área da saúde.

5.6. Para a comprovação de experiência o candidato deverá anexar os seguintes documentos:

a) quando o vínculo for pelo regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): as folhas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), onde constam a foto, os dados pessoais e o contrato de trabalho com o regime da admissão e demissão (data); se for o caso, acrescentar a declaração do órgão ou empresa, com a especificação do cargo/função, para comprovar a experiência exigida no anexo C;

b) quando o vínculo for pelo Regime Estatutário: Certidão ou Declaração de Prestação de Serviços expedida pela instituição, em papel timbrado do órgão/entidade/empresa, constando nome, cargo/função/atribuições, período de exercício, total de anos e meses com assinatura e carimbo da chefia competente, para comprovar a experiência exigida.

5.7. A comprovação de formação, experiência e qualificação é essencial para a garantia de que o candidato atende aos requisitos que as ações de ensino, pesquisa e extensão exigem, de modo a serem executadas com excelência, resguardando a qualidade e os métodos adotados pela ESP/MS. Assim, faz-se necessária para que se verifique a aptidão do candidato para o desempenho das atividades.

5.8. Não serão considerados outros documentos para fins de comprovação de escolaridade e experiência que não estejam de acordo com o item 5.6.

5.9. Serão desclassificados os candidatos com inscrição e com documentação incompleta, ilegível, e com documentação em desacordo com o estabelecido no edital e anexos.

5.10. Os documentos relacionados no item 5.6 deverão ser encaminhados em extensão PDF, não sendo aceito outro formato.

5.11. Os documentos ilegíveis serão desconsiderados.

5.12. Após a efetivação da inscrição, em hipótese alguma será admitida a alteração ou a inclusão de documentos.

- 5.13. O candidato deverá atentar-se e seguir as orientações constantes no edital, seus anexos e nas instruções da plataforma.
- 5.14. A Comissão de Credenciamento não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.15. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar as publicações que dizem respeito ao edital.
- 5.16. As despesas com participação no edital ocorrerão por conta exclusiva do candidato.
- 5.17. Vigora, em todos os efeitos do edital, o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 5.18. Os modelos de formulários estarão disponíveis na página da ESP/MS (<http://www.esp.ms.gov.br/>).

6. DO RESULTADO PARA A HABILITAÇÃO

- 6.1. O resultado parcial e final será divulgado no site <http://www.esp.ms.gov.br/>.
- 6.2. O candidato poderá interpor recurso em até 48 horas após a divulgação, devendo utilizar o formulário disponível no edital e site <http://www.esp.ms.gov.br/>. O recurso deve ser anexado na plataforma on-line. O resultado da análise do recurso será divulgado no site <http://www.esp.ms.gov.br/>, em um prazo de 36 horas após o encerramento do prazo de recurso.
- 6.3. Os candidatos que atenderem aos requisitos exigidos no edital serão considerados habilitados para o credenciamento.
- 6.4. A Comissão, a Secretaria de Estado de Saúde e Governo do Estado poderão, a qualquer tempo, solicitar esclarecimentos ao candidato a fim de dirimir qualquer espécie de dúvida para melhor análise, avaliação e julgamento da documentação apresentada.

7. DO CREDENCIAMENTO

- 7.1. Os candidatos selecionados, segundo os requisitos do edital, considerados habilitados, serão credenciados.
- 7.2. Os candidatos serão convocados por e-mail, cadastrado no ato da inscrição, a assinar o termo de credenciamento. Devendo atender ao prazo e orientações que estarão dispostas.
- 7.3. Somente após a assinatura do termo de credenciamento, o candidato é considerado credenciado no edital.
- 7.4. A assinatura do termo de credenciamento não estabelece a contratação ou o vínculo empregatício, é uma figura jurídica para a formalização do ato de credenciamento, ou seja, da disponibilidade do candidato para a prestação de serviços conforme o edital.
- 7.5. O candidato selecionado que não atender à convocação para a assinatura do termo de credenciamento, que desistir ou que tiver, por qualquer outro motivo, rescindido seu termo de credenciamento, será considerado excluído do presente processo.

8. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS CREDENCIADOS

8.1. A convocação do credenciado será efetuada por e-mail cadastrado no ato da inscrição. Onde o mesmo deve-se atentar as orientações e prazos dispostos. Caso, o candidato não atenda aos prazos estabelecidos, será cancelada a sua convocação, sendo convocado o próximo.

8.2. A assinatura do termo de credenciamento, bem como da ordem de serviço não implica vínculo empregatício.

8.3. Será realizado um sorteio entre os credenciados para estabelecer a ordem de convocação, em tempo e local a serem definidos pela administração, a partir da necessidade de contratação, considerando o código e função necessária para a execução da atividade.

8.4. O candidato credenciado e selecionado por sorteio será convocado para prestar serviços e a remuneração dar-se-á em hora-aula ou bolsa, conforme Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010, de acordo com a função a ser exercida e projeto.

8.5. A duração da prestação do serviço e os prazos estarão atrelados e indicados no projeto do curso, não ultrapassando o previsto no item VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.

8.6. No ato da convocação o candidato deverá apresentar (originais e cópia simples) dos seguintes documentos:

- a) Cópia – FRENTE E VERSO – da Carteira de identidade.
- b) Cópia – FRENTE E VERSO – do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Certidão de quitação eleitoral, expedida pelo Superior Tribunal Federal (<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>);
- d) Cópia – FRENTE E VERSO – do Certificado de Reservista, para o sexo masculino;
- e) Comprovante de inscrição PIS/PASEP, expedido pelas instituições bancárias Banco do Brasil e Caixa Econômica;
- f) Cópia da Carteira de Trabalho que contenha as seguintes informações: número, série e data de expedição;
- g) Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- h) Comprovante de residência do mês corrente. Serão consideradas como comprovante de residência faturas da conta de água, luz ou telefone. O comprovante de residência, preferencialmente, deve estar em nome do candidato. Caso não possua comprovante em seu nome, deverá apresentar também declaração de residência, anexo VIII;
- i) Comprovante de conta corrente, preferencialmente, no Banco do Brasil. Serão aceitos somente cópia legível do cartão ou contrato com a instituição bancária.

8.7. A contratação do profissional é condicionada à apresentação destes documentos no prazo estipulado pelo setor responsável.

9. ATRIBUIÇÕES GERAIS DO CANDIDATO CONTRATADO

9.1. O profissional credenciado contratado tem por atribuições gerais:

- a) participar das reuniões a que for convocado;
- b) participar das formações pedagógicas disponibilizadas;

- c) realizar o planejamento das ações a que for convocado a participar;
- d) realizar avaliação processual dos discentes, se for o caso;
- e) participar das avaliações processuais realizada pelo Colegiado Pedagógico, se houver;
- f) compor o colegiado pedagógico, se for o caso;
- g) cumprir com os prazos estipulados;
- h) elaborar e entregar os relatórios e documentos necessários para o desenvolvimento da ação, de acordo com a função exercida;
- i) atender as atribuições específicas descritas no ato da convocação.

10. VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

10.1. O edital de credenciamento ficará aberto pelo prazo de 03 anos, a contar da sua publicação em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, podendo ser prorrogado por igual ou menor período. O prazo de vigência é estipulado considerando o tempo oneroso para que os processos de credenciamento de pessoa física para atuar nas ações da SES/MS, através da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sejam concluídos. Hoje faz aproximadamente quatro meses desde a abertura deste processo, ainda sem prazo de publicação do Edital. Assim, estabelecer menor tempo do que isso é colocar em risco as atividades da ESP/MS, fazendo com que as atividades sejam suspensas pela deficiência em desburocratizar os processos, acarretando na descontinuidade das ações.

10.2. O prazo de vigência da ordem de serviço será estabelecido no ato da ordem de serviço, de acordo com o estipulado e indicado no projeto do curso, não ultrapassando doze meses, podendo ser prorrogado por igual ou menor período.

11. DO PAGAMENTO

11.1. A SES/MS, após a regular execução dos serviços e apresentação do relatório de prestação de serviços à coordenação do curso, pagará ao credenciado pelo serviço executado nos termos da ordem de execução do serviço.

11.2. O candidato convocado para prestar serviços será remunerado em hora-aula ou bolsa, conforme Decreto nº 12.949, de 31 de março de 2010 e suas alterações, publicado em Diário Oficial do Estado nº 7.676, de 01 de abril de 2010, de acordo com a função a ser exercida e projeto do curso.

11.3. Serão retidos pela fonte pagadora, no momento do pagamento, quando couber, os percentuais referentes ao ISS, INSS, imposto de renda sobre o valor a que tiver direito, conforme legislação vigente.

11.4. O pagamento somente será depositado em conta bancária ativa, sendo o credenciado titular da conta.

12. DA RESCISÃO DO CREDENCIADO

12.1. É permitido aos credenciados se descredenciarem, a qualquer tempo, mediante o envio de solicitação escrita para a Comissão de Credenciamento responsável por este edital, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início da execução do curso e de acordo com os termos do credenciamento e da ordem de execução dos serviços. A solicitação deverá ser protocolada na Escola

de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, localizada na Avenida Senador Filinto Muller, n. 1480, vila Ipiranga, Campo Grande (MS).

12.2. O pedido de descredenciamento não desincumbe o credenciado das responsabilidades por ele assumidas, cabendo em caso de irregularidade na execução de serviço.

13. DAS SANÇÕES

13.1. Caso ocorram, por sua culpa, eventos que comprometam a execução da ordem do serviço, o credenciado será penalizado pela inexecução total ou parcial das obrigações assumidas, garantida a prévia defesa por documento entregue a coordenação a qual está submetido, com as seguintes sanções:

- a) Advertência por escrito, quando o credenciado praticar irregularidades de pequena monta;
- b) Multa administrativa no percentual de 10% (dez por cento) do valor empenhado para a ação específica, nas seguintes ocorrências: i) prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização; ii) transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia autorização por escrito do coordenador do projeto ou gerencia a qual está prestando o serviço; iii) executar os serviços em desacordo com as normas técnicas ou especificações, independentemente da obrigação de fazer as correções necessárias as suas expensas; iv) desatender as determinações da fiscalização; v) cometer qualquer infração às normas federais, estaduais e municipais; vi) não iniciar, sem justa causa, a execução da prestação de serviço no prazo fixado na ordem de execução do serviço; vii) não executar, sem justa causa, a totalidade ou parte do objeto contratado; viii) praticar por ação ou omissão, qualquer ato que, por imprudência, imperícia ou negligencia, dolo ou má-fé, venha causar danos ao Estado, e/ou a terceiros, independente da obrigação do contratado em reparar os danos causados; ix) as multas poderão ser reiteradas e aplicadas em dobro, sempre que se repetir o motivo.
- c) Suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a Administração, até o prazo de 02 (dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a administração pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, na forma da lei, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

14. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. As despesas decorrentes da execução do presente Credenciamento correrão por conta do orçamento a seguir descrito:

Funcional Programática	27.27901.10.128.2004.4074.0004 20.27901.10.302.2043.4072.0094
Fonte de Detalhada	0100000000 PT – 2867/08
Natureza de Despesa	33901801 33903628

15. DO CANCELAMENTO DO CREDENCIAMENTO

15.1. O cancelamento do credenciamento poderá ser solicitado mediante requerimento de qualquer interessado, formalizado com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem prejuízo dos atendimentos já designados para o credenciamento na data do pedido, entregue na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, situada na avenida Senador Filinto Muller, n. 1480, vila Ipiranga, Campo Grande (MS). O pedido será encaminhado aos setores responsáveis para análise e parecer.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. O candidato é responsável por acompanhar as informações divulgadas referentes ao edital.

16.2. Os profissionais credenciados em outros editais deverão concorrer a este, caso seja de interesse.

16.3. Os anexos mencionados no edital encontram-se à disposição no site <http://www.esp.ms.gov.br/>.

16.4. Os casos omissos com relação à realização do credenciamento serão resolvidos pela Comissão de Credenciamento.

16.5. A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul poderá revogar o presente Credenciamento por interesse público, bem como anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou mediante provocação de terceiros.

16.6. A anulação do presente Credenciamento, por motivo de ilegalidade, não gera obrigação de indenização por parte do Estado de MS, ressalvado o parágrafo único do artigo 59 da Lei Federal nº 8.666/93.

16.7. Esclarecimentos relativos ao presente Credenciamento e às condições para atendimento das obrigações necessárias ao cumprimento de seu objeto, somente serão prestados quando solicitados por escrito à SES/MS.

16.8. A Secretaria de Estado de Saúde de MS poderá promover alterações, com as devidas justificativas, nas regras do presente credenciamento e na prestação de serviços objeto deste Edital, bem como rescindir unilateralmente o credenciamento do profissional nas hipóteses dos artigos 65 e incisos c/c o artigo 79, incisos e parágrafos todos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

16.9. Fica eleito o foro da Comarca de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, como competente para dirimir todas as questões decorrentes do edital.

16.10. Aos casos omissos aplicar-se-ão as demais disposições constantes da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações.

APENDICE A I
REQUERIMENTO DE RECURSO
PROCESSO SELETIVO

Processo seletivo: Credenciamento de profissionais.

Nome completo:
Objeto do recurso:
Fundamentação e argumentação lógica (descrever abaixo):
Data: ____/____/_____ Nº do RG: _____ Assinatura: